

HISTÓRIAS DE VIDAS FEMININAS: A VIVÊNCIA DO ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA NO ENSINO MÉDIO

Ilser Lorena Martinez Cal¹

Aline de Freitas Santos²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre a prática do estágio supervisionado de língua espanhola no ensino médio. O tema do projeto didático desenvolvido na turma do segundo ano do Colégio estadual Juiz Jorge de Farias no município de Feira de Santana, Bahia foi “Historias de vidas femeninas: conociendo y construyendo narrativas”, através do qual objetivamos proporcionar aos alunos/as do ensino médio o desenvolvimento de habilidades de oralidade, leitura e escrita em língua espanhola, além de estimular a reflexão e pensamento crítico sobre o tema feminismo, possibilitando também o autoconhecimento e construção de narrativas próprias do alunado, através das mais diversas manifestações artísticas e culturais, como música, artes plásticas e literatura de autoras da américa latina, explorando suas relações com a linguagem, bem como demonstrando sua pertinência com o ensino-aprendizagem do espanhol. possibilitando, ainda, integração cultural. O referencial teórico fundamenta-se nos ensinamentos de Mussi (2021), Moita Lopes (1994), Geraldí (2003), Bakhtin (2006), entre outros. A metodologia é de abordagem qualitativa, com análise da dinâmica da oficina do estágio, desde a etapa da observação, seguindo-se à elaboração do planejamento até a regência prática em sala de aula. O estudo culminou em alguns resultados como: 1. Indicativo de pontos positivos; 2. Identificação de motivação dos alunos na aula alcançada pelo processo de ensino de língua estrangeira através de atividades com ênfase na ludicidade e afetividade; 3. Reflexão sobre o trabalho efetivo da gramática e léxico de forma significativa para os estudantes, produzindo efeitos e experiências importantes no processo de formação e desenvolvimento de habilidades da licencianda.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Formação docente, Ensino de língua espanhola, Ludicidade, Cultura.

ABSTRACT

This paper aims to reflect on the practice of supervised Spanish language internships in high school. The theme of the educational project developed in the second-year class at Colégio Estadual Juiz Jorge de Farias in the municipality of Feira de Santana, Bahia, was "Historias de vidas femeninas: conociendo y construyendo narrativas". Through this project, we aim to provide

¹ Graduanda do Curso de Letras: Português e Espanhol da Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS, ilserlorena@hotmail.com.

² Professora Orientadora da Área de Prática de ensino, do Departamento de Educação, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

high school students with the development of oral, reading, and writing skills in Spanish, as well as to encourage reflection and critical thinking on the topic of feminism. It also enables students to develop self-knowledge and construct their own narratives through a wide variety of artistic and cultural works, such as music, visual arts, and literature by Latin American authors, exploring its relationship with language and demonstrating its relevance to the teaching and learning of Spanish, while also enabling cultural integration. The theoretical framework is based on the teachings of Mussi (2021), Moita Lopes (1994), Geraldi (2003), Bakhtin (2006), among others. The methodology is qualitative, with analysis of the dynamics of the internship workshop, from the observation stage, followed by planning, to practical classroom instruction. The study yielded the following results: 1. Indications of positive aspects; 2. Identification of student motivation in class, achieved through the foreign language teaching process through activities emphasizing playfulness and affection; 3. Reflection on the effective work of grammar and lexicon in a meaningful way for students, producing important effects and experiences in the process of training and developing the undergraduate's skills.

Keywords: Supervised internship, Teacher training, Spanish language teaching, Playfulness, Culture.

INTRODUÇÃO

Esse texto tem por finalidade refletir sobre a prática do estágio supervisionado de língua espanhola a partir da experiência vivenciada por uma professora em formação, durante o processo de estágio obrigatório em língua espanhola no ensino médio do curso de Licenciatura em Letras: Português e Espanhol da Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS. Com o tema intitulado em espanhol *Historias de vidas Femeninas: conociendo y construyendo narrativas*, em português *Histórias de vidas femininas: conhecendo e construindo narrativas*, a proposta pedagógica foi oferecer uma oficina de espanhol para jovens alunos da turma do 2º ano Cepheus, do Colégio Estadual Juiz Jorge Farias Goes no município de Feira de Santana, Bahia, no intuito de proporcionar-lhes contato direto com a língua e seus múltiplos aspectos socioculturais.

O estágio – regência se constitui na etapa prática da disciplina EDU 647 Estágio IV em Língua Espanhola: Docência no Ensino Médio, sob supervisão e orientação da professora docente titular. Frisa-se que a importância desta disciplina obrigatória se firma na medida em que a teoria das disciplinas de prática educativa não pode se dissociar da prática docente e são complementárias para a formação do discente, futuro professor(a), constituindo, portanto, a vivência no âmbito escolar, que se faz necessária para conhecer a realidade da sala de aula, o chamado “chão da escola”.

Destarte, o projeto em foco foi realizado com o objetivo de proporcionar aos alunos/as do ensino médio o desenvolvimento de habilidades de oralidade, leitura e escrita em língua espanhola, além de estimular a reflexão e pensamento crítico sobre o tema feminismo, possibilitando também o autoconhecimento e construção de narrativas próprias do alunado. Para tanto, propusemos atividades que envolviam diversas manifestações artísticas e culturais, como música, artes plásticas e literatura de autoras da América latina, explorando suas relações com a linguagem e demonstrando a pertinência do ensino-aprendizagem do espanhol, possibilitando a integração cultural.

De outra banda, o tema foi escolhido por sua relevância dentro do contexto educacional, por diferentes razões, primeiramente, porque alinha-se aos objetivos de desenvolvimento sustentável da agenda 2030, importante para discussão em contexto da educação e depois pela importância de aproximar o estudo da língua espanhola às demandas da sociedade, trazendo à tona discussões envolvendo gênero, portanto, promovendo o resgate histórico de vozes femininas silenciadas, construindo um diálogo decolonial.

Tecidas essas considerações, a presente pesquisa, se desenvolve a partir de uma metodologia de abordagem qualitativa, com análise da dinâmica da oficina do estágio, desde a etapa da observação, seguindo-se à elaboração do planejamento até a regência prática em sala de aula. O estudo culminou em alguns resultados como: 1. Indicativo de pontos positivos; 2. Identificação de motivação dos alunos na aula alcançada pelo processo de ensino de língua estrangeira através de atividades com ênfase na ludicidade e afetividade; 3. Reflexão sobre o trabalho efetivo da gramática e léxico de forma significativa para os estudantes, produzindo efeitos e experiências importantes no processo de formação e desenvolvimento de habilidades da licencianda.

Esse artigo está estruturado em quatro tópicos: no primeiro “introdução”, contextualizamos o trabalho proposto; no segundo “estágio: elo entre teoria e prática” abordamos a importância do estágio para a formação docente; no terceiro “Metodologia” apresentamos a metodologia aplicada, o relato de experiência da regência da licencianda, analisando as principais vivências ao ministrar as aulas de espanhol, incluindo a dinâmica da oficina do estágio, desde a etapa da observação, destacando os resultados encontrados; por último, nas “considerações finais” destacamos como resultado do estudo: 1. Indicativo de pontos positivos; 2. Identificação de motivação dos alunos na aula alcançada

pelo processo de ensino de língua estrangeira através de atividades com ênfase na ludicidade e afetividade; 3. Reflexão sobre o trabalho efetivo da gramática e léxico de forma significativa para os estudantes, produzindo efeitos e experiências importantes no processo de formação e desenvolvimento de habilidades da licencianda.

O ESTÁGIO: ELO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Buscar alternativas para aprimorar o conhecimento sobre a docência é um desafio, considerando que a teoria e prática devem se entrelaçar para cumprir o elo entre o mundo acadêmico e profissional, enriquecendo a formação do futuro professor. Para tanto, devemos compreender que a escola é uma ponte, um lugar diferente do cotidiano da universidade, que proporciona aos licenciandos contato direto com o mundo e com outros homens, permitindo aos estudantes apropriarem-se das metodologias de trabalho.

Pimenta e Lima (2005) abordam sobre a importância do estágio para realizar a tarefa escolar como resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais situadas em contextos sociais, históricos e culturais. Nesse sentido:

espera-se que os profissionais de hoje, além de estimulados e bem preparados sejam atualizados e conscientes de que sua formação é permanente. Portanto, é preciso extrapolar a formação tradicional dos professores que se concentra em prepara-lo no domínio dos conteúdos, das técnicas e estratégias de ensino. A formação atual prevê um profissional reflexível, crítico e envolvido em sua formação. (PIMENTA e LIMA, 2005, p. 35)

Desse modo, o estágio supervisionado cumpre efizcamente seu dever de ser uma elo entre a universidade e a escola. Parceiro há 10 anos da Universidade Estadual de Feira de Santana, o Colégio Estadual Juiz Jorge de Farias Goes aponta nesse cenário, possibilitando, através da *Semana de Linguagens*, que compõe oficialmente seu calendário escolar, a inserção dos licenciandos na escola.

Por outro lado, refletir sobre a experiência vivenciada no estágio supervisionado de língua espanhola no ensino médio, constitui etapa tão importante quanto a própria

prática em si, porque permite pensar criticamente sobre a regência, sobre o ensino do espanhol e a língua como forma de integração cultural, tão importante ante os fenômenos da globalização, o estabelecimento do MERCOSUL e a disseminação de redes sociais.

As oportunidades de trabalhar com espanhol como língua estrangeira nas escolas ainda são reduzidas, porque a maioria delas não oferta o idioma no currículo, por isso o programa de estágio ganha importância para além do desenvolvimento pedagógico da licencianda, constituiu-se em uma oportunidade de democratizar o ensino do espanhol na escola pública. Outrossim, possibilitou aos licenciandos de modo geral trabalharem com temas diversificados, de forma lúdica e afetiva, a fim de despertar o interesse e evitar a evasão.

A forma como se compreende os conceitos sobre língua e linguagem interfere diretamente no ensino e formas de abordagens pedagógicas. Assim, inicialmente, precisamos deixar bem claro o que compreendemos por língua. Nessa perspectiva, Moita Lopes (1994) defende que compreender a natureza da linguagem e o papel que ela representa no processo educacional é essencial na formação do professor, enquanto mediador de conhecimento.

A linguagem é construída ao longo da história do ser humano desde a formação das mais remotas sociedades, a partir de suas necessidades básicas de existência e interação social, ou seja, existe linguagem humana sempre que há um ser pensante, que se comunica e interage socialmente. À medida que ocorrem transformações sociais, ao longo da história, a concepção de linguagem acompanha tais mudanças e o papel que desempenha no âmbito educacional ganha forte representação, junto ao processo de ensino-aprendizagem em sala de aula.

A linguagem como forma de interação é aquela em que, segundo Bakhting (2006, p.127) “a língua vive e evolui historicamente na comunicação verbal concreta, não no sistema linguístico abstrato das formas da língua nem no psiquismo individual dos falantes”, ou seja, a língua é fenômeno social complexo que envolve interação entre sujeitos, em seus variados aspectos e contextos de produção.

Portanto, a linguagem é produto da ação humana, é toda forma que o ser humano usa para se comunicar, o que inclui a língua. Na prática pedagógica, desenvolver leitura, escrita e fala não se restringe à área de língua portuguesa, porquanto, hoje, em nossa

sociedade contemporânea, os documentos voltados a disciplinar os currículos defendem que as aulas sejam pluriétnicas, pluridimensionais e plurilingues, como no PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998).

Desse modo, para atender a estas diretrizes, torna-se imprescindível que o ensino da língua evidencie a importância desses aspectos, através de diálogo intercultural, interdisciplinar e respeito ao gênero e diversidade. Através do estágio o licenciando pode e deve proporcionar aos alunos a sua aproximação com outra cultura. Mais que alfabetizar, por puro e simples conhecimento das palavras e suas funções morfológicas e sintáticas, a importância da prática de leitura, o desenvolvimento de escrita e incentivo à oralidade nas escolas é inquestionável para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e preparação para o exercício da cidadania e vida social, uma vez que se propõe estimular criatividade, interação, raciocínio e criticidade.

METODOLOGIA

Nosso trabalho configura-se em um relato de experiência com reflexão da dinâmica do estágio, o qual constituiu em aulas teóricas, observação, planejamento e regência em sala de aula. A turma alvo foi o 2º ano Cepheus, com quarenta alunos, do Colégio Estadual Juiz Jorge de Farias Goes, observada no período compreendido entre 07.04.2025 a 11.04.2025, em seguida a mesma turma foi público-alvo da regência no período de 26.05.2025 a 02.06.2025.

A observação foi realizada de forma passiva, ou seja, sem intervenção da licencianda na aula, foram realizados apontamentos baseados em questionário previamente concebido para orientar o olhar, com quesitos sobre aspectos gerais da escola e da turma, metodologias aplicadas; dificuldades detectadas na condução do processo ensino-aprendizagem; dificuldades detectadas nos alunos; pontos fortes das aulas e aprendizados observados durante as aulas. Todos os pontos observados foram utilizados como norteadores para aprimorar o desenvolvimento do projeto didático, inclusive planos de aulas.

Após esse período de observação, seguimos para o desenvolvimento do projeto, seguindo rigoroso cronograma de elaboração e entrega dos planos de aula. Na sequência,

após a divulgação do período de realização da semana de linguagens, e distribuição das respectivas turmas em rodízios de dias, iniciou-se a regência, a qual será brevemente relatada. No geral, toda a regência transcorreu com tranquilidade, receptividade da escola, muito embora o fato de o prédio estar em obras tenha trazido certos transtornos no sentido de muito ruído, em determinados momentos, causando por vezes interrupções na fala, leitura e interação dos alunos em sala, o que, embora inconveniente, não prejudicou o andamento dos trabalhos.

Cinco planos de aula foram elaborados, cada qual com tempo total de 200 minutos, divididos em momentos. O primeiro e segundo momento de cada aula foram destinados ao aquecimento e aprofundamento, o terceiro e quarto momentos foram destinados à sondagem e reflexão. Para alcançar os objetivos traçados, o ensino foi produzido a partir de atividades orientadas e dinâmicas, cada qual com competências gerais a serem alcançadas, baseados na abordagem comunicativa, a qual contribui, coopera e colabora para o desenvolvimento comunicativos de todos, com atitudes positivas que conduzam à aprendizagem.

De modo geral, focou-se na interpretação, reprodução e produção discursivas, mantendo o foco temático e o desenvolvimento do discurso; finalização de um discurso de acordo com seu gênero; reflexão sobre suas condições de produção, a natureza da informação, quem são os falantes e interlocutores, ideologias, etc. Com o objetivo de promover a compreensão do tema e a participação dos estudantes em breves interações sobre ele.

Ademais, enfatizou-se a compreensão das informações e explicações em textos e atividades. Aos alunos foi introduzida a conversação, com ênfase em iniciar, manter e encerrar uma conversa simples e informal, na qual os alunos têm a vez e a repetem, com perguntas e respostas sobre os fatores discutidos em aula. Por outro lado, a pragmática foi valorizada em atos de fala, ação, verbo; cortesia, intenção por trás da fala, qual função o aluno deseja ensinar. Troca ideias com um colega sobre os temas abordados em aula; pedir opiniões com: O que você acha? Você acha que...? O que você acha de...? Expresse sua opinião com: 'Eu acho que... Eu acho que... Eu acho que...' em língua espanhola.

A linguística a fonética e o léxico foram enfatizados a partir da introdução em aula de elementos gramaticais, verbos, pronomes, adjetivos, fórmulas de saudação, despedidas, etc.; fonéticos, com reconhecimento de sons e pronúncias e lexicais, com vocabulário específico, conforme os planos de aulas foram se desenvolvendo, de forma natural entre as atividades propostas dentro da temática das narrativas femininas.

Trazer a temática do feminismo ao ensino-aprendizagem da língua espanhola é enfatizar as diferenças de gênero, desconstruir estereótipos e desenvolver pensamento crítico sobre o respeito, questões que puderam ser trabalhadas em sala a partir de gêneros textuais diversos, sobretudo música e artes. Sobre o assunto Santos citado por Jesus (2022) defende que

Na atualidade, os avanços teóricos no campo do ensino das artes são bastante evidentes e a educação tem sido privilegiada com as construções epistemológicas de diferentes áreas do que tem ocupado deste fenômeno humano. Desde os estudos platônicos de uma pedagogia através da arte e da cultura, até as mais recentes pesquisas nesta área, muitos teóricos ocuparam-se em pesquisar a arte enquanto base para educação. (SANTOS *apud* JESUS, 2022, p. 10)

Neste momento, trazemos à baila a dinâmica de algumas das principais atividades desenvolvidas durante a oficina, uma vez que não é possível relatar a miúdo todas as sequências didáticas, porque fugiria à proposta do texto.

Posto isso, em uma das atividades, com duração de quarenta minutos, a classe foi dividida em duplas para às quais foram distribuídas folhas impressas com material didático inteiramente produzido pela licencianda regente com imagens e descrições de diferentes expressões, como fotografia, dança, pintura, capa de álbum de música, dentre outras, de autoria de artistas internacionais e nacionais renomados, abaixo, espaços para que fosse exposta a opinião sobre quais imagens correspondiam a expressões artísticas ou não, e outro espaço para que os alunos expressassem sua opinião sobre o que é arte e socializar com a turma. A finalidade da atividade foi introduzi-los na temática, uma vez que ela foi delineada sob viés de manifestações artísticas e culturais, ao tempo em que foram desenvolvidas a competência escrita e oral em espanhol.

Após a realização da atividade escrita, seguimos para o momento de reflexão, com tempo de quarenta minutos, propondo as perguntas “¿Crees que la mayoría de estos inventos son creados por hombres o mujeres? ¿Por qué?”, “¿Crees que el género influye en la capacidad de crear algo nuevo?”, “¿Conoces mujeres que son o fueron brillantes en la historia?”. Aos alunos foi solicitado que pensassem em mulheres que os inspirem. Os alunos responderam nomes de mulheres se dirigindo ao quadro para escrevê-los, frise-se que este momento foi muito afetivo, uma vez que muitos escreveram nome da mãe ou avó, como modelos de mulheres. Seguiu-se uma roda de conversa em que os alunos opinaram sobre se as mulheres são devidamente reconhecidas ou não na sociedade, como podemos contribuir para a igualdade de gênero, na vida cotidiana e finalizamos a discussão ressaltando a importância de tratar da representação feminina nas artes, e como a língua pode ser uma ponte para a integração cultural entre nações.

Em outro momento, em outra sequência didática, com tempo de quarenta minutos, foi apresentada à classe uma breve biografia da cantora Natalia Lafourcade, em seguida, foi apresentada a letra da canção "María la curandera", em papel impresso. Após a breve introdução, utilizando recurso de caixa de som, a canção foi tocada e enquanto os alunos a escutavam, era assinalada na impressão as palavras desconhecidas. Também foi pedido aos alunos que tentassem traduzir o significado das palavras a partir de seu contexto antes de utilizarem o dicionário digital disponibilizado pela licencianda. Interagindo com a classe, a regente questionou se tinham costume de escutar músicas em espanhol e se lhes agradou a canção. Ademais, interpretamos a canção, observando o lugar, tradições culturais podiam ser observadas, relacionando também com o Brasi.

Extraímos da dinâmica que a música estimula os alunos, causando euforia e entusiasmo voltados ao conteúdo a ser apreendido, portanto, é um instrumento eficaz para alcançar os objetivos de aprendizagem.

A música como ferramenta de aprendizagem consiste em preparar o aluno para entrar em contato com o idioma que está sendo aprendido. Vários elementos podem ser trabalhados: a estrutura do texto, a cultura, a pronúncia, a gramática. É interessante buscar elementos intertextuais em outros livros que contenham estrutura e/ ou temáticas semelhantes à da música escolhida (BRITO, 2009, p. 57).

Em outro momento, com tempo de cinquenta minutos desenvolvemos mais a leitura a partir da biografia de Monique Zepeda, e em seguida lemos o conto "María la

Cunranderá". Pedimos que os alunos sinalassem o vocabulário desconhecido e aclaramos as dúbidas. Seguiu-se à atividade de compreensão escrita, com as seguintes perguntas: ¿Quién es el personaje principal del segundo texto? ¿Cómo se describe? ¿Qué tienen en común los textos respecto al tema de la cura? En los textos la curación se asocia a figuras femeninas. ¿Cómo refleja esto el papel de la mujer en muchas culturas tradicionales? María es descrita como una mujer sabia, que ofrece sanación física y emocional. ¿Conoce otras figuras femeninas que desempeñen papeles similares? ¿Cómo se pueden aplicar las enseñanzas de los textos en nuestra vida hoy?

Foi proposta à classe atividade de leitura coletiva do conto “Maria” de Conceição Evaristo e posteriormente os alunos dramatizaram a história, com improviso, criatividade e interpretação. Reputo que foi o ponto mais alto da oficina porque contemplou a participação efetiva de toda a turma, demonstrando que o lúdico atrai mais que leituras maçantes e trouxe reflexões sociais importantes para a construção cidadã do aluno, abordando temas atuais como o papel da mulher na sociedade, violência, desigualdade social, preconceito racial, dentre outros. Relacionaram também o conto à experiência de Maria Carolina de Jesus, biografia apresentada em formato de vídeo “O quarto de Carolina, documentário sobre Carolina Maria de Jesus” durante a oficina.

A partir dos estímulos criativos mencionados, solicitamos aos alunos responderem os seguintes questionamentos: ¿Quién es María en el cuento de Conceição Evaristo? ¿Cómo se cuenta tu historia? ¿Qué aspectos de la vida de María revelan la violencia que enfrentan las mujeres negras en las periferias urbanas? ¿Identificas alguna similitud entre la vida de María (del cuento) y la trayectoria de Carolina María de Jesus?

Levamos à sala outra biografia importante da artista Frida Kahlo, através do Documentário “Vida e Obra de Frida Kahlo” uma produção do canal cultura, contextualizando o cenário de produção de suas obras as quais foram exibidas ao longo da oficina, quer em atividades impressas, quer em exposição nos murais expostos em sala. Importante frisar que as imagens pictóricas de Frida Kahlo são ferramentas de ensino do espanhol que mostram que “as leituras visuais e os textos não-verbais podem despertar curiosidades e questionamentos sobre a obra apresentada, havendo uma maior participação dos alunos nas aulas e certamente melhor desenvolvimento de suas habilidades escrita e oral.” (JESUS, 2022, p.10).

Ainda sobre a obra de Frida Kahlo, apresentamos seus autorretratos simbólicos com elementos culturais surrealistas e indígenas. Fizemos alguns questionamentos, como por exemplo *Cómo influyó la vida personal de Frida en su arte? ¿Cómo crees que tus obras ayudaron a dar voz a las mujeres de tu tiempo? ¿Por qué fue importante para su época la participación política de Frida Kahlo?*

Propusemos aos alunos que desenhassem individualmente um autorretrato, de forma criativa, utilizando materiais de papelaria e recicláveis variados, incluindo também recortes de revistas e livros para montagens. Essa produção iria adiante ser utilizada para a culminância da oficina: a montagem de um mural coletivo para exposição no pátio da escola.

Consideramos que esta atividade apresentou os melhores resultados de aprendizagem porque os alunos expressaram em imagens sua própria narrativa, ou seja, suas histórias de vida, dialogando com os conteúdos vistos durante a oficina de espanhol. Houve engajamento para a produção do mural e o resultado foi muito impactante tanto do ponto de vista estético quanto do discurso produzido por meio de imagens.

Acreditamos que nos aproximamos dos alunos, evitando evasão, à medida em que a cada atividade os gostos e predileções foram se apresentando, em alguns momentos houve necessidade de inversões de ordem de aplicação de atividades ou supressão de outras, para adequação ao tempo ou evitar fadiga nos alunos, apesar disso, todos os planos foram realizados de modo completo. De outra banda, atividades foram inseridas, conforme foram identificadas preferência ou predisposição, como representação teatral, que não estava prevista, e, diga-se, teve resultado positivo, tanto do ponto de vista da participação, quanto apreensão do conteúdo abordado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nessas considerações finais retomamos alguns aspectos fundamentais, afirmamos que o estágio é etapa fundamental da formação do professor, haja vista ser o elo de ligação entre a teoria das disciplinas curriculares e a prática docente. Acreditamos que aulas separadas de leitura, gramática e redação são modelos reducionistas que não motivam os estudantes. Tampouco aquele ensino da gramática baseado estritamente em regras, com

conceitos e nomenclaturas, conjugações verbais, vernáculo testado e avaliado por meio de ditados de palavras, são formas de ensino e aprendizagem que só possibilitam aos alunos exercitarem memorização. Portanto, é através do contato com outros gêneros textuais como música, cinema e artes plásticas que se descobre um universo de saberes e se forma a cultura geral dos estudantes nas mais variadas áreas de conhecimento.

Atualmente, nos deparamos com alunos que, em grande parte, não têm motivação nas aulas de língua estrangeira, pois as atividades em sua maioria são centradas em regras gramaticais e desconexas com o contexto social, fatos que contribuem para o baixo rendimento na disciplina e evasão escolar. Por isso, é importante democratizar o ensino da língua especialmente nas escolas públicas, fortalecendo projetos como a ‘semana de linguagens’ do colégio Juiz Jorge.

Reputamos fundamentais todas as etapas do estágio, desde as aulas teóricas, observação e planejamento, até a regência prática em sala de aula. A partir da observação da turma traçamos um perfil dos alunos baseado em gostos e predileções para levar até eles propostas novas, envolventes, como a que apresentamos no presente projeto, de modo a possibilitá-los um encontro prazeroso e amigável com a língua, com respeito à diversidade, não cabendo práticas pedagógicas que não estejam alinhadas com as tendências científicas.

Diante dessas possibilidades, selecionamos atividades a partir de tema próximo à realidade social dos alunos, trabalhando a literatura sob perspectiva das Linguagens artísticas e aspectos culturais, em respeito à Lei que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, além disso, o gênero textual conto e autobiografia nos possibilitou trabalhar aspectos conceituais, e elementos linguísticos, até a sua inserção dentro de contextos culturais, sociais e econômicos no Brasil e no mundo, sob perspectiva da língua espanhola.

O referido texto normativo enfatiza a necessidade de "compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições" (BRASIL, 2017, p. 492). Essa perspectiva incentiva os estudantes a atuarem socialmente com base em princípios democráticos, igualdade e Direitos Humanos, promovendo o autoconhecimento, a empatia, o diálogo e a cooperação, enquanto combate preconceitos de qualquer natureza.

Nesse contexto, é fundamental que os alunos desenvolvam a capacidade de identificar conflitos e relações de poder que perpetuam e potencializam preconceitos, especialmente em relação às mulheres. Para fomentar esse olhar crítico e sensível, pretendemos abordar as circunstâncias históricas e ideológicas que cercam essas questões, utilizando ferramentas como a literatura e as artes para enriquecer o debate e aprofundar a compreensão dos estudantes.

Ao final de nossa regência, buscamos que os alunos sejam capazes de se expressar por meio da produção livre nas Artes, construindo discursos que refletem aspectos de sua identidade e personalidade. Conforme a BNCC destaca, é essencial “apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas” (BRASIL, 2017, p. 496).

A BNCC sugere que o ensino de língua perpassa não apenas em ler e compreender textos, para além, conhecer quem os produz, para quem e com que finalidade, assim, o entendimento da língua espanhola oral e escrita se transforma em instrumento de interação social e cultural, contextualizado, dinâmico e histórico. Essa abordagem permite que os alunos assumam o protagonismo em seu aprendizado, levando-os à reflexão e ao desenvolvimento de uma postura crítica. Além disso, é fundamental que compreendam e pratiquem o respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas, consolidando valores essenciais para a convivência em uma sociedade plural.

Enfim, todos os atores sociais envolvidos, desde as coordenações, professores, estagiários e alunos se comprometeram na realização deste belo trabalho que tanto engrandece escola, alunos e licenciandos a cumpriram seu papel social e contribuíram para o processo do ensino-aprendizagem da língua espanhola. Os aprendizados foram inúmeros, principalmente a certeza de que é preciso inovar nos métodos para garantir a atenção, envolvimento e comprometimento da turma, trabalhar com filmes, músicas, atividades e leitura sensível e em grupo aproximou os alunos ao tema de forma lúdica e tornou mais suave o aprendizado.

O estudo culminou em alguns resultados como: 1. Indicativo de pontos positivos, como a essencialidade da observação prévia a fim de traçar um perfil do alunado; a escolha do tema; a elaboração de projeto etapa a etapa; 2. Identificação de motivação dos

alunos na aula alcançada pelo processo de ensino de língua estrangeira através de atividades com ênfase na ludicidade e afetividade, especialmente teatro, artes plásticas, música e literatura; 3. Reflexão sobre o trabalho efetivo da gramática e léxico de forma significativa para os estudantes, produzindo efeitos e experiências importantes no processo de formação e desenvolvimento de habilidades da licencianda.

De fato, o estágio é etapa fundamental no processo de formação do professor, porque é no “chão da escola” que toda a teoria aprendida na academia ganha corpo, e se confirma que a forma como a língua é pensada interfere diretamente no processo de ensino-aprendizagem da língua/literatura, com formas de abordagens do texto, da leitura e escrita distintas. Adoto o pensamento de que a linguagem é expressão do pensamento, instrumento de comunicação e forma de interação social dinâmica. Percebemos que o estágio é um grande começo, tempo de (re)pensar a educação e ser a diferença que se quer no mundo.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Aula de Português*. Encontro e Interação. Parábola, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da Criação Verbal*. [tradução feita a partir do russo; tradução Paulo Bezerra]. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006 [1979].

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

BRITO, Débora Silva. *A música como instrumento de aprendizagem nas aulas de espanhol como língua estrangeira*. 2009. Disponível em: https://periodicos.ifrr.edu.br/index.php/norte_cientifico/article/view/215. Acesso em: 14 agost. 2025

GERALDI, J. W. *Concepções de Linguagem e Ensino de Português*. In: GERALDI, João Wanderley (Org.). *O texto na Sala de Aula*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003, pp. 39- 46.

JESUS, Sylvania Ribeiro de. *As imagens pictóricas de Frida Kahlo como ferramenta de ensino do Espanhol*. Disponível em: <https://saberaberto.uneb.br/items/b4ded3cb-0477-4bfe-b31b-4b27ee5cff8f>. Acesso em: 24 nov. 2024.

LUZ, Debora Silva Brito da. *A música como instrumento de aprendizagem nas aulas de espanhol como língua estrangeira*. Norte Científico, v.4, n.1, dezembro de 2009. Disponível em: https://periodicos.ifrr.edu.br/index.php/norte_cientifico/article/view/215. Acesso em: 09 jul.2025

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. *Pesquisa interpretativista em Linguística Aplicada: a linguagem como condição e solução*. DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada, São Paulo, vol.10, n. 2, p. 329-338, 1994.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. *Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico*. Práx. Educ. vol.17 no.48 Vitória da Conquista out./dez 2021 Epub 25-Nov-2021. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/scielo>. Acesso em: 09 jul.2025.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência*. Revista Poíesis -Volume 3, n números 3 e 4, p.5-24, 2005/2006. Disponível em: <https://inbio.ufms.br/files/2022/03/texto-2-referencia-2-disciplinas-estagio.pdf>. Acesso em: 09 jul. 2025.